

NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância aos normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A POUPEX não está sujeita às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no entanto, aderiu à Deliberação CVM nº. 557, de 12.11.2008, que trata da Demonstração do Valor Adicionado, objetivando evidenciar à sociedade a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

O total do caixa e o equivalente a caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento não superior a 90 (noventa) dias.

c) Títulos e Valores Mobiliários

I- Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são os CDB.

II- Títulos disponíveis para a venda

Inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

d) Relações Interfinanceiras e Operações de Crédito

Estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída na forma das Resoluções n.ºs. 2.682/1999 e 2.697/2000, ambas do Conselho Monetário Nacional e da Circular n.º. 2.974/2000, do Banco Central do Brasil.

f) Despesas Antecipadas

Correspondem à parcela paga pelos direitos e serviços a serem recebidos.

g) Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

h) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente.

i) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Outras Obrigações

Estão demonstrados pelo valor principal, juros e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

j) Provisões de férias e 13º salário

Estão reconhecidas por competência, segundo o período de aquisição do funcionário, acrescidas dos respectivos encargos.

k) Provisões para os passivos contingentes

Estão reconhecidas com base na opinião da consultoria jurídica e da administração, para o risco de perda provável de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Disponibilidades	80	416
Caixa	14	6
Depósitos Bancários	66	410
Aplicações Interfinanceiras de liquidez/Títulos e Valores Mobiliários	629.810	104.729
Total de caixa e equivalentes de caixa	629.890	105.145

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

NOTA 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Aplicações em Operações Compromissadas	51.647	108.928
LFT	0	108.928
Debentures	51.647	0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	369.235	78.376
Não ligadas	369.235	78.376
Total	420.882	187.304

Vencimento em dias	0-30	31-180	TOTAL	%
CDI-OVER	302.676	0	302.676	71,9
CDI-POS-OVER	15.752	50.807	66.559	15,8
POSIÇÃO BANCADA	27.313	24.334	51.647	12,3
COMPROMISSADA SANTANDER	27.313	24.334	51.647	12,3
TOTAL	345.741	75.141	420.882	100,0

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

A classificação da carteira de títulos e valores mobiliários é a seguinte, em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO							
Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Provisão	TOTAL	%
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Cotas de Fundos	96.108	0	0	0	0	96.108	24,8 %
CVS	0	0	0	8.538	(2.244)	6.294	1,6 %
CDB	0	0	0	166.710	0	166.710	43,2 %
I - Total	96.108	0	0	175.248	(2.244)	269.112	69,6 %

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

CDB	0	6.415	0	0	0	6.415	1,6 %
CRI	0	0	0	13.776	0	13.776	3,6 %
LTN	6.597	12.875	14.117	10.581	0	44.170	11,4 %
Cotas de Fundos	0	0	2.092	4.774	0	6.866	1,8 %
DPGE	0	0	46.073	0	0	46.073	12,0 %
II - Total	6.597	19.290	62.282	29.131	0	117.300	30,4 %
TOTAL (I + II)	102.705	19.290	62.282	204.379	(2.244)	386.412	100,0 %

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

Classificação o Ativo

Circulante	184.277
Não Circulante	202.135
Total	386.412

O valor contábil dos títulos de Compensação das Variações Salariais – CVS até 30.06.2010, corresponde a R\$ 8.538 mil. Pela avaliação a preço de mercado sofreram uma reversão líquida neste semestre de R\$ 876 mil, em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação vigente. A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 2.244 mil.

NOTA 7 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Créditos Vinculados	603.071	510.804
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	450.787	365.298
SFH - Depósitos no FAHBRE	182	392
SFH - FGTS a Ressarcir	12	194
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	152.090	144.920
Principal com Opção pela Novação	185.106	172.338
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(9.134)	0
(-) Provisão para Perdas	(23.882)	(27.418)
Repasses Interfinanceiros	309.891	264.615
Devedores por Repasses de Outros Recursos	309.891	264.615
Total	912.962	775.419

Classificação do Ativo:

Circulante	760.872	630.318
Não Circulante	152.090	145.101
Total	912.962	775.419

Créditos Vinculados - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHBRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

Repasses Interfinanceiros - decorrem do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Os referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Empréstimos: parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 30.06.2010, foram utilizados R\$ 447.490 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,2% , calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data. O Banco Central do Brasil, em 18 de maio de 2010, por meio da correspondência DESUC/GTBSB/COSUP 2-210/57, manifestou entendimento que esta operação estava em desacordo com o disposto no artigo 29 da Lei 6855/80. A Administração da POUPEX, em 14 de julho de 2010, recorreu do entendimento do BACEN, solicitando revisão da posição apresentada, considerando que a operação realizada esta respaldada na legislação em vigor e posições anteriores do BACEN. Além disto o empréstimo tem como finalidade primordial permitir que a FHE cumpra sua principal missão, a de dar apoio financeiro ao seu público alvo. A Administração entende que não existem riscos de não realização financeira desta operação, sendo as garantias oferecidas pela FHE suficientes para cobertura dos créditos cedidos até a data do balanço.

Financiamentos Imobiliários: nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Empréstimos	448.515	479.562
Financiamentos Imobiliários	820.875	737.144
(Provisão para Operações de Crédito)	(85.955)	(63.821)
Total	1.183.435	1.152.885

Classificação do Ativo:

Circulante	228.761	222.291
Não Circulante	954.674	930.594
Total	1.183.435	1.152.885

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções n.ºs 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução n.º. 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de quaisquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal.

Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.703 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto n.º. 97.222/1988), bem como aos juros novados.

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções n.ºs 2.682 e 2.697, ambas do CMN:

Níveis	Valores em R\$ mil				TOTAL	Provisões
	NORMAL Setor Público	NORMAL Setor Privado	VENCIDAS Setor Privado			
AA	484.332	164.542	0		648.874	0
A	0	451.740	0		451.740	2.259
B	0	0	29.644		29.644	297
C	0	0	20.342		20.342	610
D	0	0	19.212		19.212	1.921
E	0	0	12.598		12.598	3.779
F	0	0	15.121		15.121	7.560
G	0	0	7.769		7.769	5.439
H	0	0	64.090		64.090	64.090
TOTAL	484.332	616.282	168.776		1.269.390	85.955

A conta de provisões sofreu a seguinte movimentação no semestre, em R\$ mil:

	1º semestre/10	1º semestre/09
Saldo no início do 1º semestre de 2010	71.182	56.125
Transferências para prejuízo	(7.239)	(2.480)
Reclassificação de prejuízo para nível H	615	0
Provisão constituída	21.397	10.382
Baixas	(0)	(206)
Saldo Final do 1º semestre de 2010	85.955	63.821

De acordo com o art. 7º da Resolução nº. 2.682 de 21.12.1999, a operação classificada como de risco nível H foi transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, após decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco.

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS.

Compõem-se das seguintes contas:

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Rendas a receber	39	141
Diversos	27.571	22.027
Adiantamento e Antecipações Salariais	3.173	3.156
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	405	377
Devedores por Compra de Valores e Bens	467	282
Devedores por Depósitos em Garantia	2.625	2.075
Pagamentos a ressarcir	2.017	2.032
Devedores Diversos - País	18.884	14.105
Total	27.610	22.168
Classificação do Ativo:		
Circulante	23.188	18.269
Não Circulante	4.422	3.899
Total	27.610	22.168

Rendas a Receber - registra os juros sobre capital próprio a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta - registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por Depósitos em Garantia - registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários. Do total, R\$ 1.002 mil estão vinculados às provisões constituídas conforme demonstrado na Nota 15 “b”.

Pagamentos a ressarcir - refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Devedores Diversos – País - representado, principalmente, por:

Consignação a receber de Terceiros (R\$ 6.369 mil) – refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição;

Complementos de prestações a receber (R\$ 4.011 mil) – registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;

Valores a receber da FHE (R\$ 8.337 mil) – registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI;

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Bens não de Uso Próprio	2.286	2.133
Material em Estoque	217	147
(-) Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	(213)	(236)
Despesas Antecipadas	992	252
Total	3.282	2.296

Classificação do Ativo:

Circulante	1.405	823
Não Circulante	1.877	1.473
Total	3.282	2.296

a) **Bens não de uso Próprio** – registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

b) **Material em estoque** – registra o valor de material de expediente adquirido para estoque, que totalizou R\$ 217 mil.

c) **Despesas antecipadas** – registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e vale-transporte, no total de R\$ 992 mil.

d) **Provisão para desvalorização de outros valores e bens** – registra o valor da provisão para atender eventuais desvalorizações de valores e bens classificados no desdobramento Outros Valores e Bens. 213.mil

NOTA 11 - INVESTIMENTO.

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810 mil.

NOTA 12 – IMOBILIZADO DE USO

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

			1º semestre /2010	1º semestre /2009
	Tx de depreciação	Custo	Depreciação Líquido	Líquido
Imobilizado				
Imóveis de Uso	4%	1.730	(133)	1.597
Móveis e Equipamentos em Uso	10%	2.993	(811)	2.182
Sistema de Comunicação	20%	182	(139)	43
Sistema de Processamento de Dados	20%	14.493	(8.702)	5.791
Sistema de Transporte	20%	672	(161)	511
Total		20.070	(9.946)	10.124
				9.125

A instituição, em 31.12.2009, atendeu aos preceitos da Resolução nº. 3.566/08, do CMN no que diz respeito à aplicação do Pronunciamento Técnico CPC nº. 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,3843% (0,4189% em 30.06.2009), sendo o limite máximo de 50%.

NOTA 13 - DEPÓSITOS A PRAZO.

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº. 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 190.139 mil, em 30.06.2010 (R\$ 147.567 mil, em 30.06.2009).

NOTA 14 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.

As Letras Hipotecárias – corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011 – totalizaram, em 30.06.2010, R\$ 46.244 mil (R\$ 42.827 mil em 30.06.2009).

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	30.06.10	30.06.09
Impostos e Contribuições a Recolher	3.777	2.947
Provisão para Riscos Fiscais	17.323	20.612
Total	21.100	23.559

Impostos e Contribuições a Recolher – registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais – Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE n.º. 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à Instituição e além disto a Lei n.º 11.941, de 27.05.2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. Encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30.06.2010, o montante de R\$ 17.323 mil.

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição. Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 44.373 mil e ao PIS o de R\$ 1.886 mil.

b) **Diversas:** compõe-se dos seguintes desdobramentos:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Obrigações com Vendedores de Imóveis/Financiados	11.275	9.043
Obrigações por Contribuições ao SFH	679	5.770
Provisão para Pagamentos a Efetuar	16.171	12.623
Provisão para Passivos Contingentes	25.754	21.522
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	477	366
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	464	562
Pendências a Regularizar - Sistema PEX	2.216	8.555
Encargos e Amortizações recebidas - Financiamentos	994	738
Valores sob Análise - SICOM	1.697	826
Outros Credores	743	514
Total	60.470	60.519

Obrigações com vendedores de imóveis financiados – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

Obrigações por Contribuições ao SFH – registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

Provisão para Pagamentos a Efetuar – registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

Provisão para Passivos Contingentes – A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.10	30.06.09
Passivos Trabalhistas	184	178
Poupança	730	454
Operações de Crédito - saldos residuais	16.507	12.357
Demandas judiciais - prováveis perdas	5.814	6.084
Financiamento imobiliário - ações judiciais	2.418	2.331
Cobertura de sinistro - material de construção	100	100
Outros	1	18
Total	25.754	21.522

Movimentação da Provisão	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009
Saldo Inicial	27.960	18.542
Provisões Constituídas	11.665	4.802
Reversões/Baixas de Provisões	(13.871)	(1.820)
Saldo Final	25.754	21.522

Contingência	1º Semestre de 2010		1º Semestre de 2009	
	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo
Não Circulante				
Trabalhistas	6	184	(99)	178
Cíveis	459	8.963	676	8.887
Contrados Desequilibrados	(2.671)	16.507	2.403	12.357
Sinistro - Material para Construção	0	100	0	100
SUBTOTAL	(2.206)	25.754	2.980	21.522
Depósitos e Cauções e vinculados (a)	-	(1.002)	-	(701)
TOTAL	(2.206)	24.752	2.980	20.821

Para a constituição de provisão de passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com a Deliberação CVM nº. 489, de 03.10.2005 e observado o disposto na Resolução nº. 3.535, de 31.01.2008, do CMNº. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica, que considera o andamento processual, a posição/evolução jurisprudencial e outros fatores que impliquem a alteração do risco jurídico.

As contingências estão representadas por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação, cobrança de expurgos inflacionários de poupança e reclamação trabalhista.

A instituição possui 186 (cento e oitenta e seis) ações em curso classificadas pela Consultoria Jurídica como de provável perda não possíveis de mensuração por falta de elementos, mas as despesas processuais devidas sobre referidos processos, por prudência foram provisionadas, no total de R\$ 171 mil.

Há 1.252 (um mil duzentos e cinquenta e duas) ações classificadas como de possível perda que a administração da instituição entende não ser necessária a constituição de provisão para essas ações.

Além disto, a instituição constitui provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final do contrato, saldos residuais de difícil recebimento e nos casos em que haja decisão judicial determinando que o mutuário permaneça no nível de risco classificado naquela data.

Pendências a regularizar -Sistema PEX – registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

NOTA 16- COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.

a) Receitas de Operações de Crédito

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Empréstimos	33.753	32.483
Financiamentos	44.408	39.612
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.084	1.306
Repasse Interfinanceiro	12.474	13.367
TOTAL	92.719	86.768

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.985	19.729
Resultado de Títulos de Renda Fixa	9.959	8.409
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	4.490	5.075
TOTAL	35.434	33.213

c) Resultado de Aplicações Compulsórias

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2010

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Juros de Encaixe Obrigatório	14.077	12.755
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.758	6.049
TOTAL	19.835	18.804

d) Operações de Captação no Mercado

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Depósitos de Poupança	68.698	62.700
Despesas de Letras Hipotecárias	1.731	1.761
Depósitos Especiais	8.031	7.350
TOTAL	78.460	71.811

e) Despesas de pessoal

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Salários	32.999	28.145
Benefícios	8.971	8.047
Encargos Sociais	15.509	13.619
Treinamentos/Estagiários	782	597
(-) Ressarcimento	(36.468)	(32.650)
TOTAL	21.793	17.758

f) Outras Despesas Administrativas

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Despesas de Aluguel	264	400
Despesas de Comunicação	2.897	2.277
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	741	934
Despesas de Material	609	466
Despesas de Processamento de Dados	3.575	1.223
Despesas de Promoções e Relações Públicas	429	351
Despesas de Propaganda e Publicidade	1.365	1.830
Despesas de Publicações	99	80
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3.197	4.225
Despesas de Serviços de Terceiros	500	435
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.069	1.186
Despesas de Transporte	111	93
Despesas de Viagens	185	247
Despesas com Uniformes	149	12
Despesas de Depreciação	1.467	1.540
Outras	484	218
TOTAL	17.141	15.517

g) Rendas de Tarifas Bancárias

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Rendas de prestação de serviços	130	1.041
TOTAL	130	1.041

h) Outras Receitas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Recuperação de Encargos e Despesas	446	371
Reversão de outras provisões	8.366	377
Outras Rendas	340	425
TOTAL	9.152	1.173

i) Outras Despesas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Contribuições para associações	92	80
Atualização de recursos a liberar	75	126
Atualizações diversas	436	0
Ações de mutuários e poupadores	665	140
Descontos concedidos em renegociação	27	412
Prejuízos com financiamentos imobiliários	69	22
Despesas de Contribuição ao SFH	285	224
Outras provisões operacionais	0	821
Outras	184	245
TOTAL	1.833	2.070

j) Resultado Não Operacional

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Lucros na Alienação de Valores e Bens	2.535	1.030
Ganhos de Capital	0	1
Outras rendas não Operacionais	0	5
Prejuízos na alienação de Valores e Bens/Permanente	(309)	(151)
Juros de multa e mora	0	(3)
Despesas com execução e retomada de imóveis	0	(759)
Despesas com provisões não operacionais	(91)	(226)
TOTAL	2.135	(103)

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

O ativo de curto prazo refere-se ao ressarcimento de 64,59% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX (R\$ 7.747 mil), 34,15% sobre o custo de processamento em TI (R\$ 589 mil) e Financiamento para Construção – CICAP-SFH (R\$ 36.842 mil).

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de juros de 1,2% , no total de R\$ 447.490 mil para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim classificadas:

Valores em R\$ mil	
Ativo	Passivo

Curto Prazo	45.178	2.950
Longo Prazo	447.490	0
Total	492.668	2.950

NOTA 18 - RESULTADO DO 1º SEMESTRE.

A POUPEX no 1º semestre 2010 apurou o resultado de R\$ 12.093 mil. A conta de Reserva Estatutária, de R\$ 380.132 mil, passou a representar 16,93% dos recursos de poupadores, R\$ 2.244.766 mil, abaixo do limite de 30% estabelecido pela Deliberação da Diretoria da POUPEX, n.º.12, de 04.04.01.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	Valores em R\$ mil	
	jun-10	jun-09
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>2.634.643</u>	<u>2.178.406</u>
Recursos de Associados Poupadores	2.244.766	1.813.543
Reservas de Lucros	380.132	355.743
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.244)	(3.219)
Lucros Acumulados	11.989	12.339

Recursos de Associados Poupadores – segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante.

Reserva de Lucros – trata-se de Reserva Estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no Imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução n.º. 002/2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – TVM – segundo as normas do Banco Central a parcela correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são lançadas no grupamento do Patrimônio Líquido.

Lucros Acumulados - Neste semestre, efetuou-se ajuste relativo a exercícios anteriores em decorrência de acertos na poupança, no valor de R\$ 104 mil.

NOTA 20 - FUNDO DE PENSÃO.

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos.

Tem como objetivo assegurar aos seus participantes e respectivos beneficiários, a concessão de benefícios complementares e autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social: Renda de Aposentadoria, Renda Antecipada de Aposentadoria, Renda de Aposentadoria por Invalidez, Renda de Pensão por Morte e Renda de Abono Anual.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de contribuição definida, caracterizando o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

As contribuições mensais da POUPEX não terão relação paritária com as dos Participantes, mas corresponderão a: 4% da básica e variável a da facultativa.

Em 30.06.2010, o número de participantes da POUPREV totalizou 1.180 inscritos que contribuíram, neste semestre com o montante de R\$ 1.885 mil. A Patrocinadora, no 1º semestre contribuiu com R\$ 2.792 mil para o custeio do plano de benefícios.

NOTA 21 - GARANTIAS, ÔNUS E COMPROMISSOS.

As garantias recebidas de terceiros, representadas por hipotecas de imóveis financiados pela POUPEX, apresentaram o valor de R\$ 1.123.161 mil, em 30.06.2010.

Os créditos abertos a terceiros para aquisição e construção de habitações somaram, em 30.06.2010, R\$ 19.246 mil.

Para garantia das letras hipotecárias emitidas pela instituição, foram oferecidas cédulas hipotecárias que alcançaram R\$ 53.692 mil, em 30.06.2010, e estão classificadas à conta de Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias e Debêntures.

JAIRO ALVES DOS SANTOS
Diretor

JOSÉ DE MELO
Diretor

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
Contadora CRC/DF 008.116/0-1
CPF: 217.147.540-49